

Sarney na operação

Até as 16h de quarta-feira estava tudo certo para que a dupla Arthur Virgílio (PSDB-AM) e Aloizio Mercadante (PT-SP) assumisse a presidência e a relatoria do Conselho de Ética do Senado, respectivamente. "Já tenho o apoio do PMDB", alardeava Virgílio, nos corredores da Casa, para quem quisesse ouvir. Até que entrou em cena o senador José Sarney (PMDB-AP) com o seguinte argumento: Virgílio e Mercadante podem até absolver Renan, mas deixar o conselho nas mãos da oposição é colocar muitos senadores da Casa em risco.

Em defesa de Roriz

O resultado da intervenção de Sarney todos já sabem. Quem ouviu as ponderações de Sarney interpretou que um de seus temores era o de que, com a dupla Virgílio e Mercadante no comando do conselho, o caminho do senador Joaquim Roriz (PMDB-DF) até o cadafalso fosse encurtado.